



Silvia Maria Bahia Moraes

**Tradução e transculturação: a Amazônia de
Elizabeth Bishop**

Dissertação de Mestrado

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Rio de Janeiro
Setembro de 2010



Silvia Maria Bahia Moraes

**Tradução e transculturação: a Amazônia de
Elizabeth Bishop**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Claudia Cristina de Mesquita Garcia Dias
SCMRJ - Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Silvia Maria Bahia Moraes

Graduação em Psicologia (Bacharelado) em 1988 e em Letras (Licenciatura) pela Universidade da Amazônia (UNAMA) em 2001. Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa pela UNAMA em 2001. Professora Adjunto I da UNAMA, onde leciona as disciplinas Literatura Norteamericana e Língua inglesa no curso de Letras.

Ficha Catalográfica

Moraes, Silvia Maria Bahia

Tradução e transculturação: a Amazônia de Elizabeth Bishop / Silvia Maria Bahia Moraes ; orientador: Paulo Fernando Henriques Britto. – 2010.

253 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Estudos descritivos da tradução. 3. Estudos culturais. 4. Literatura comparada. 5. Representação cultural da Amazônia. 6. Bishop, Elizabeth. I. Britto, Paulo Fernando Henriques. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para o “Seu Moraes”,
caboclo marajoara cosmopolita
meu pai.
In memoriam

Agradecimentos

Agradeço

Acima de tudo e sempre a Deus.

A N^a S^a de Nazaré, Mãe dos paraenses, por ter-me amparado nos momentos difíceis nesses últimos meses.

A minha mãe que me apoiou e acompanhou por toda jornada, essa dissertação é tão dela como minha.

Ao Professor Paulo Henriques Britto, meu orientador, com quem aprendi importantes lições de vida e profissionalismo, meu e-terno muito obrigado e minhas eternas desculpas.

Ao colegiado da Pós-graduação do Curso de Letras da PUC-Rio.

As Professoras Márcia do Amaral Peixoto e Maria Paula Frota da PUC-Rio.

A Unama, na pessoa do Magnífico Reitor Antônio Vaz, pelo apoio.

A FIDESA, em especial à Diretora Odília Salbé.

Aos Pró-Reitores de Ensino e Pesquisa, Professores Mário Guzzo e Núbia Maciel pela compreensão e paciência.

A minha Coordenadora do Centro de Letras, Professora Célia Jacob pela confiança, força e carinho.

Um agradecimento muito especial às minhas tias Ana Célia e Ana Lúcia que intervieram e me auxiliaram na hora certa.

As Professoras Amarílis Tupiassú e Rosa Assis por terem compartilhado informações importantes sobre Elizabeth Bishop em Belém.

Ao Professor Paulo Nunes por ler e comentar a parte “amazônica”.

A Professora Ivone Xavier por ler e comentar as questões antropológicas.

Também as tias Doracy, Dolores, Nazaré e Doralinda, Glória, ao Tio Hugo, primos e primas do Rio de Janeiro.

Dolores, Mariah, Chico e Ângela, vocês são D+.

A minha colega e amiga Regy Cutrim, finalmente, ufa!

A turma do mestrado Ângela, Sandra e Clério.

Minha família de Belém, que se sentiu abandonada nesses dois anos.

Aos meus orientandos...

Isso está parecendo discurso de *Oscar* e é. Essa dissertação é o meu *Oscar*.

Resumo

Moraes, Silvia Maria Bahia; Britto, Paulo Fernando Henriques (Orientador). **Tradução e transculturação: a Amazônia de Elizabeth Bishop**. Rio de Janeiro, 2010. 253p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A proposta desta pesquisa, informada pelo paradigma teórico dos Estudos Descritivos da Tradução, foi de estudar a representação do espaço amazônico na obra de Elizabeth Bishop com os seguintes objetivos: (i) investigar os vínculos entre os poemas e textos da autora em relação aos autores brasileiros e estrangeiros que escreveram sobre a Amazônia; e (ii) investigar de que forma a autora traduz culturalmente a imagem da Amazônia para o pólo receptor norte-americano, buscando avaliar se tais traduções desmentem, perpetuam ou geram representações culturais estereotipadas da Amazônia. Além disso, sempre que pertinente aos objetivos da pesquisa, utilizaremos outros textos de autoria de Elizabeth Bishop, objetivando demonstrar que também neles a Amazônia se faz representar. Por fim, (iii) é nossa proposta inserir os textos amazônicos de Bishop como representativos da literatura brasileira de temática amazônica que merecem ser estudados, não somente no âmbito das Letras, como também na área dos Estudos Sociais.

Palavras-chave

Estudos Descritivos da Tradução; Estudos Culturais; Literatura Comparada; representação cultural da Amazônia; Elizabeth Bishop.

Abstract

Moraes, Silvia Maria Bahia; Britto, Paulo Fernando Henriques (Advisor). **Tradução e transculturação: a Amazônia de Elizabeth Bishop**. Rio de Janeiro, 2010. 253p. MSc Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Having the Descriptive Translation Studies as a framework, in this research we studied the Amazonian space in Elizabeth Bishop's works aiming the following objectives: (i) to investigate the bonds between the author's poems and prose and how they relate with other authors who wrote about the Amazonian space; (ii) to study how Elizabeth Bishop translates culturally the image of the Amazon region to her target literature system, the United States of America, seeking to evaluate if those images demythicize, perpetuate or generate cultural stereotypes about Amazonia. Furthermore, whenever we find appropriate, for research purposes we will use other texts by Elizabeth Bishop, to demonstrate that the Amazonian space is represented in it as well. Summing up, (iii) its our intention to include Bishop's Amazonian poetics as a set of representative texts in the Brazilian-amazonian literature which deserve to be studied not only in the literary field, but in the cultural studies field as well.

Keywords

Descriptive translation studies; cultural studies; comparative literature; cultural representation of the Amazon; Elizabeth Bishop.

Sumário

1.	Introdução	12
2.	Questões de tradução: fundamentos teóricos	19
2.1.	Breve histórico pré-sistêmico dos estudos da tradução	22
2.2.	Os estudos descritivos da tradução (DTS)	27
2.3.	A teoria dos polissistemas literários	29
2.4.	Uma proposta de estudo sistêmico das traduções	34
2.5.	A patronagem de André Lefevere	36
2.6.	A tradução cultural e a literatura de viagem nos DTS	42
3.	Amazônia: a busca do <i>eldorado</i>	52
3.1.	O <i>eldorado</i> estrangeiro: a Amazônia europeia	57
3.2.	O <i>eldorado</i> amazônico: a Amazônia cabocla	70
3.3.	A ilusão do fausto	74
3.4.	A formação da identidade cabocla	78
3.4.1.	Como caracterizar o caboclo amazônico?	79
3.4.2.	Vida de caboclo amazônida pós-moderno	82
3.4.3.	A encantaria amazônica	84
4.	Elizabeth Bishop (1911-1979): nota biográfica	90
4.1.	Formação de uma poeta	90
4.2.	Brasil: a descoberta	97
4.3.	Questões de viagem	103
4.4.	O distanciamento	112
4.5.	A perda	113
5.	O olhar poético de Elizabeth Bishop traduz a Amazônia	117
5.1.	Transculturização e tradução da Amazônia	118
5.2.	Um conto de fadas: “The riverman”	127
5.2.1.	Charles Wagley na Amazônia	131
5.2.2.	The Riverman	136
5.3.	Uma turista aprendiz de Amazônia	150
5.3.1.	Manaus	156
5.3.2.	Santarém	166
5.3.4.	Belém	173
6.	Considerações Finais	188
7.	Referências	191
8.	Anexos	213
Anexo 1	Relação de cartas “amazônicas”	213
Anexo 2	Quadro de poemas brasileiros	215
Anexo 3	<i>Timeline</i> – quadro geral em ordem cronológica	220
Anexo 4	Elizabeth Bishop: pequena bibliografia.	223

Anexo 5	Fortuna crítica de Elizabeth Bishop na imprensa brasileira	230
Anexo 6	Poemas – “The riverman”, “Santarem” e “On the Amazon”	233
Anexo 7	Prosa – “A Trip to Vigia”	241

Lista de ilustrações

Figura 01	Casa ribeirinha – estúdio Elizabeth Bishop em Petrópolis	149
Figura 02	Roteiro da viagem de Elizabeth Bishop à Amazônia	151
Figura 03	Manaus em 1960	157
Figura 04	Cenas do bairro Educandos	162
Figura 05	Casebres ribeirinhos, Teatro Amazonas e comércio ribeirinho em Manaus	163
Figura 06	Santarém vista do rio Tapajós	166
Figura 07	Cenas de Santarém I	170
Figura 08	Alenquer-Pa	171
Figura 09	Cenas de Santarém II	173
Figura 10	Cenas de Belém I	175
Figura 11	Cenas de Belém II	180
Figura 12	Jornal a Província do Pará	182
Figura 13	Trajeto da viagem à Vigia-pa	183

Há duas vias de acesso ao problema gerado pelo ato de traduzir: considerar o termo “tradução” no sentido restrito de transferência de uma mensagem verbal de uma língua para outra, ou considerá-lo no sentido lato, como um sinônimo da interpretação de qualquer unidade significante no seio da mesma comunidade linguística.

Paul Ricoeur – Sobre a tradução